



## Acesso Aberto Diamante na coleção portuguesa na Latindex

Paula Seguro de Carvalho<sup>a</sup>, Paula Meireles<sup>b</sup>

<sup>a</sup>*Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Portugal, paula.carvalho@fct.pt*

<sup>b</sup>*Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Portugal, paula.meireles@fct.pt*

---

### Resumo

A Latindex é o sistema de informação que agrega as revistas científicas, técnico-profissionais e de divulgação editadas em Espanha, Portugal e nos países da América Latina e Caribe. Em 2025, a Latindex publicou uma nova metodologia para o Catálogo 2.0, reflexo do seu alinhamento com os princípios da Ciência Aberta e da parceria estratégica estabelecida com o DOAJ, e iniciou simultaneamente a revisão dos critérios do Diretório, equacionando-se que este passe a contemplar apenas revistas em Acesso Aberto Dourado e Diamante ou, eventualmente, apenas Diamante. Este estudo identifica a modalidade de Acesso Aberto praticada pelas revistas portuguesas vigentes no Diretório e no Catálogo (universo de 315 revistas eletrónicas) e analisa o potencial impacto destas mudanças na coleção portuguesa. Os resultados mostram que a quase totalidade da coleção é de Acesso Aberto Diamante (297 revistas, 94 %), sendo apenas 18 revistas (6 %) em Acesso Aberto Dourado com cobrança de APCs. Menos de metade das revistas (143, 45 %) está indexada no DOAJ e apenas 65 integram o Catálogo 2.0 da Latindex. O estudo sustenta uma reflexão sobre os desafios da transição para os novos critérios e fornece elementos de apoio ao centro de acópio português na sua posição informada perante esta discussão.

**Palavras-chave:** Publicação Científica, Acesso Aberto, Acesso Aberto Diamante, Latindex, DOAJ, Ciência Aberta

---

### Introdução

A Latindex é um sistema de informação que agrega informação relativa às revistas de investigação científica, técnico-profissionais e de divulgação científica e cultural editadas nos países da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal.

A missão da Latindex é difundir, tornar acessível e elevar a qualidade das revistas académicas editadas na região, através do trabalho colaborativo. Os objetivos que a norteiam prendem-se com a integração dos esforços em matéria de produção, difusão, registo e uso das revistas científicas; reforçar e elevar a qualidade e impacto das revistas; dar visibilidade e cobertura internacional às revistas Iberoamericanas e influenciar os âmbitos nacional e internacional em matéria de informação, documentação e publicação científica (Latindex, 1995).

A Latindex disponibiliza um Diretório onde são apresentados os dados bibliográficos e de contacto de todas as revistas registadas, quer publiquem em suporte impresso ou eletrónico, e um Catálogo onde se incluem unicamente as revistas eletrónicas que cumprem os critérios de qualidade editorial desenhados pela Latindex. O registo no Diretório atesta a existência de uma revista, mas não certifica a sua qualidade editorial pois esta obtém-se quando a revista integra o Catálogo 2.0.

Os requisitos para integração no Diretório e no Catálogo 2.0 têm vindo a sofrer alterações nos últimos anos. As últimas versões destes documentos datavam de 2022 (Latindex, 2022a; Latindex, 2022b), mas em 2025 foi publicada uma nova metodologia para o Catálogo (Abejón Pena, 2025), reflexo de que a Latindex está a passar por uma fase de mudança e de maior alinhamento com os princípios da Ciência Aberta. Nesse sentido estabeleceu uma parceria estratégica com o DOAJ focada nas seguintes ações: comparar os critérios de seleção do DOAJ com os do Catálogo 2.0 da Latindex; partilhar informações e metodologias direcionadas para a identificação de revistas com práticas editoriais duvidosas, organizar conjuntamente cursos, workshops e eventos académicos direcionados para questões como: critérios de qualidade, práticas editoriais éticas e integridade na publicação científica (Costa, 2025).

A atualização de junho de 2025 da metodologia do Catálogo Latindex 2.0 estrutura-se em quatro eixos principais: transparência sobre cargos e acesso aberto (Requisito 5), que amplia a exigência de indexação no DOAJ ou SciELO para revistas que cobram qualquer tipo de taxa, incluindo tarifas diferenciadas, obrigando ainda todas as revistas a declarar explicitamente se cobram ou não cargos e a informar sobre eventuais cobranças futuras; definição de autoria externa (Característica 16), esclarecendo que um artigo com pelo menos um autor de outra instituição que não a editora conta como externo; referência a fontes confiáveis sobre índices questionáveis (Característica 18), adotando o portal predatoryjournals.org como referência principal; e ética e inteligência artificial (Característica 21), incorporando links ao COPE e ao ICMJE como referentes de integridade editorial, bem como a Declaração de Heredia sobre o uso responsável da IA na comunicação científica. No conjunto, a revisão reforça o compromisso do Latindex com a transparência, a ética e a adaptação aos desafios tecnológicos da edição académica contemporânea.

Os próprios critérios de registo no Diretório estão a ser revistos e atualizados, decisão tomada no decurso da última reunião técnica anual, realizada neste ano de 2025. Está neste momento em discussão um maior rigor nos critérios de adesão ao Diretório que poderá vir a contemplar apenas revistas de Acesso Aberto Dourado e Diamante, ou, eventualmente, ser exclusivamente para revistas Diamante.

Este estudo tem como objetivo identificar a modalidade de Acesso Aberto praticada pelas revistas portuguesas registadas na Latindex, quantificar o peso do Acesso Aberto Diamante na coleção nacional, e analisar o potencial impacto das mudanças anunciadas — quer ao nível dos critérios do Diretório (eventual restrição a revistas Diamante), quer ao nível da convergência metodológica com o DOAJ.

## **Método**

Foi realizada uma pesquisa avançada na Latindex para identificar todas as revistas eletrónicas portuguesas vigentes.

Os títulos repetidos foram eliminados e, para cada revista, verificou-se: (i) a modalidade de Acesso Aberto, com base no campo Cargos do registo individual, distinguindo Diamante (sem APC) e Dourado (com APC); (ii) a indexação no DOAJ; e (iii) a presença no Catálogo 2.0 da Latindex.

Optou-se pela consulta do registo individual de cada revista, considerada mais fiável do que filtros agregados da plataforma, com compilação dos dados em folha de cálculo.

## Resultados

A coleção portuguesa na Latindex, no Catálogo e no Diretório, tem um total de 1372 revistas registadas, incluindo Diretório e Catálogo, sendo que apenas 1211 estão vigentes.

Na pesquisa inicial identificou-se um total de 320 revistas eletrónicas na coleção portuguesa que constituíram o universo em estudo.

Após a análise dos registos das 320 revistas na plataforma da Latindex verificou-se que existiam cinco registos duplicados, pelo que o universo de análise passou para 315 revistas.

Foi verificada a modalidade de acesso das revistas e validou-se que todas são de Acesso Aberto.

Neste conjunto identificou-se que 297 não cobram APC, logo são de Acesso Aberto Diamante e 18 revistas são de Acesso Aberto Dourado porque cobram APC.

Relativamente ao DOAJ validou-se que 143 revistas estão indexadas nesta plataforma.

Das revistas analisadas 65 estão indexadas no Catálogo 2.0 e destas apenas cinco cobram APC.

## Discussão

A Latindex é reconhecida como a mais ampla fonte de informação sobre revistas científicas editadas na América Latina, Caribe, Espanha e Portugal, bem como sobre publicações com enfoque ibero-americano produzidas fora dessas regiões (Costa, 2025).

As alterações que se pretendem introduzir levantam várias questões, nomeadamente, a necessidade de retirar da coleção todas as revistas que não cumpram os novos pressupostos. E como se irá preservar a informação sobre as revistas que atualmente integram o diretório?

A Latindex é uma fonte muito importante de informação sobre a história da ciência e, contém títulos de revistas vigentes, mas também de revistas que já não estão ativas preservando essa informação fundamental.

Relativamente à discussão se devemos manter as revistas de Acesso Aberto Dourado na coleção ou se a devemos limitar apenas às de Acesso Aberto Diamante poderíamos advogar que, manter as revistas de Acesso Aberto Dourado, pode ser importante para garantir a coerência com outras plataformas, de revistas nacionais, que ainda não são exclusivas das revistas Diamante como é o caso do SciELO e do DOAJ.

Embora 94 % das revistas portuguesas da Latindex sejam em Acesso Aberto Diamante, apenas 45 % estão indexadas no DOAJ. Esta discrepância sugere que, para além dos APC, outras dimensões — designadamente o cumprimento de critérios técnicos de Acesso Aberto exigidos pelo DOAJ (políticas explícitas de licenciamento, declarações de transparência, identificadores persistentes, política de preservação) — explicam a baixa indexação. A exploração sistemática destas dimensões fica em aberto como linha de trabalho futuro

Poderíamos também advogar que as revistas que cobram APC podem gerar alguma discriminação entre quem tem acesso a financiamento e quem não tem e que podem funcionar como facilitadores de práticas pouco éticas por parte dos editores ou mascarar a identidade de revistas suspeitas.

A identificação maciça de revistas em Acesso Aberto Diamante na coleção portuguesa coloca Portugal numa posição favorável face a um eventual cenário em que o Diretório passe a contemplar apenas revistas Diamante: 94 % das revistas vigentes manteriam o registo, enquanto as restantes 6 % teriam de equacionar a transição para o modelo Diamante ou ficariam excluídas. Este cenário reforça a articulação

com o *European Diamond Capacity Hub* (EDCH), do qual Portugal é ponto focal. Desta forma garantia-se a equidade por não serem cobradas taxas nem aos autores, nem aos leitores, possibilitando aos investigadores a recuperação do controlo da comunicação científica e aos financiadores dos custos de publicação. E em última análise garantia a diversidade e o multilinguismo (Diamond Open Access [EDCH], s.d.).

## Conclusões

Todas as mudanças trazem desafios e o próximo ano poderá representar uma fase de grandes transformações para a Latindex.

Este estudo representa uma oportunidade de reflexão sobre os desafios que se avizinham e permitirá que o centro de acópio de Portugal, responsável pela gestão da coleção portuguesa na plataforma, possa tomar uma posição informada e possa contribuir de forma positiva para esta discussão.

Os desafios são muitos, visto que este processo irá levar à reestruturação das coleções da Latindex, poderá levar a que revistas que mantêm a Via Dourada não possam ser incluídas, mas acreditamos que permitirá um maior alinhamento com a tendência internacional no que diz respeito ao acesso à produção científica.

Para preparar a transição, os editores das revistas da coleção portuguesa devem prestar atenção a: (i) explicitar a modalidade de Acesso Aberto praticada nos sites das revistas, evitando ambiguidade no campo Cargos; (ii) adotar licenças Creative Commons (preferencialmente CC-BY) de forma visível; (iii) regularizar a indexação no DOAJ enquanto requisito previsível de convergência com o Catálogo 2.0; (iv) garantir identificadores persistentes (DOI, ORCID) e políticas de preservação digital; e (v) acompanhar as discussões em curso através do centro de acópio nacional.

Nesta fase é fundamental acompanhar a discussão em torno dos novos critérios e manter a comunidade informada sobre as possíveis alterações, pensar na definição de condições e prazos de transição para dar tempo às revistas e às equipas editoriais para se adaptarem e estabelecer formas de colaboração e apoio nesta transição.

## Referências bibliográficas

Abejón Peña, T., Alonso Gamboa, J. O., Cetto, A. M., Córdoba González, S., & Polanco Cortés, J. (2025). *Características de calidad del Catálogo 2.0 (Metodología). Versión 8*. Latindex. <https://www.latindex.org/latindex/postulacion/postulacionCatalogo>

Costa, S. (2025, setembro 18). DOAJ e Latindex unem esforços para impulsionar a visibilidade de revistas científicas ibero-americanas. Open Science. <https://openscience.usdb.uminho.pt/?p=32877>

*Diamond Open Access / EDCH*. (s.d.). Home | EDCH. <https://dianas.org/diamond-open-access>

Latindex (2022a, agosto). Manual para el ingreso de información en el directorio latindex: versión preliminar 2. Latindex.

Latindex (2022b, dezembro). Metodología del catálogo 2.0 de latindex: características de calidad del catálogo 2.0 (metodología). <https://www.latindex.org/latindex/postulacion/postulacionCatalogo>